

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS

Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro¹; Artur Bandeira Cardoso Barros²; Augusto César Bezerra Veras Filho³; Ariela Karollyny Santos Silva⁴; Luana Sales Montenegro⁵; Bruna Elisa Santiago Reis⁶; João Victor Braga Milhomem⁷; Iago Antunes Macedo de Souza⁸; Fabiano Veloso Falcão Júnior⁹; Ítalo de Moura Sousa¹⁰.

Victoria.regia18@outlook.com

Introdução: A tuberculose multirresistente (TB-MDR) representa uma forma avançada e complicada da tuberculose, caracterizada pela resistência aos principais medicamentos usados no tratamento da doença, como a isoniazida e a rifampicina. Este tipo de tuberculose não só representa um desafio significativo para a saúde pública, mas também impõe desafios terapêuticos complexos, uma vez que os tratamentos convencionais se mostram ineficazes. A compreensão dos desafios e das estratégias terapêuticas é crucial para melhorar o manejo e os resultados clínicos da TB-MDR. **Objetivo:** Analisar os desafios enfrentados no tratamento da tuberculose multirresistente e explorar as estratégias terapêuticas mais eficazes para lidar com a resistência medicamentosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores “Tuberculose multirresistente”, “Tratamento”, “Resistência medicamentosa”. Foram selecionados 10 artigos, na busca foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordassem o tema, estudos completos em português e inglês, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos 700 estudos devido os critérios de inclusão, que incluem artigos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. **Resultados e Discussão:** Os resultados revelam que o tratamento da TB-MDR é altamente desafiador e exige o uso de regimes terapêuticos prolongados que frequentemente incluem uma combinação de medicamentos de segunda linha. Esses medicamentos, como fluoroquinolonas e injetáveis de segunda linha, são menos eficazes e têm maior potencial de toxicidade. A eficácia desses regimes é comprometida por vários fatores, incluindo a resistência adicional a medicamentos e efeitos adversos graves. A adesão ao tratamento é um dos maiores desafios, pois os regimes são longos e os efeitos colaterais podem ser debilitantes. A introdução de novos fármacos como bedaquilina e delamanida, tem mostrado promissora na melhoria dos resultados de tratamento, mas sua disponibilidade e custo ainda são preocupações significativas. A pesquisa destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar, que inclui suporte psicológico e social para os pacientes. Os dados também sugerem que a implementação de estratégias de monitoramento rigoroso para detectar e gerenciar a resistência medicamentosa é essencial para prevenir o agravamento da doença. **Conclusão:** Em conclusão, o tratamento da tuberculose multirresistente apresenta desafios consideráveis, incluindo a necessidade de regimes terapêuticos prolongados e a gestão de efeitos colaterais significativos.

Palavras-chave: Tuberculose multirresistente; Tratamento; Resistência medicamentosa.

Área Temática: Temas livres em medicina.